

amarelo-creme; cabeça não visível do dorso; pronoto e mesopteroeca densamente setosos.

Palavras-chave: Epilachninae, Solanaceae, *Solanum americanum*.

[OUT-068] PREFERÊNCIA DE *Dilobopterus costalimai* E *Oncometopia facialis* (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) POR LOCAIS DE ALIMENTAÇÃO EM MUDAS CÍTRICAS.

FOOD PREFERENCE OF *Dilobopterus costalimai* AND *Oncometopia facialis* (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) FOR FEEDING SITES ON CITRUS PLANTS.

R.C. Marucci¹, J.R.S. Lopes², J.D. Vendramim³.

Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola - ESALQ/USP, CP 9, CEP: 13.418-900, Piracicaba, SP, ¹rcmarucc@esalq.usp.br, ²jrslopes@esalq.usp.br, ³jdvendra@esalq.usp.br. Apoio: CAPES, FAPESP, FUNDECITRUS.

A eficiência de transmissão de *Xylella fastidiosa* por cigarrinhas em citros é baixa e variável com a espécie vetora. O comportamento alimentar do vetor relacionado à aquisição e inoculação de *X. fastidiosa*, bem como a população e distribuição irregular da bactéria na planta cítrica, são alguns dos prováveis fatores condicionantes. Assim, realizou-se um experimento de livre escolha para verificar a parte da muda cítrica que atrai o vetor durante a seleção hospedeira, colocando-se numa mesma gaiola (63X63X120 cm) uma planta completa (T1), uma planta com as folhas cobertas (plástico transparente) (T2) e outra com os ramos secundários cobertos (T3). Em um segundo experimento, colocou-se uma única planta cítrica na gaiola para determinar o local preferido de alimentação: pecíolo (P), nervura central (NC) ou secundária (NS) da folha e ramo primário (RP) ou secundário (RS) da planta. Utilizaram-se mudas sadias (~70 cm de altura) de laranja 'Pera' (*Citrus sinensis*) enxertadas sobre limão 'Cravo' (*Citrus limonia*). Duas espécies vetoradas foram testadas, *Dilobopterus costalimai* e *Oncometopia facialis*, liberando-se 40 adultos por gaiola. As avaliações foram feitas com 3, 15, 20, 24, 39, 45 e 48 horas após a liberação, anotando-se o número de insetos mortos, dispersos e os que estavam sobre as plantas. O delineamento foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial, com 12 blocos (uma repetição por bloco) para *D. costalimai* e 10 para *O. facialis*. Para ambas as espécies, nas primeiras avaliações, a planta completa (T1) e a com os ramos cobertos (T3) apresentaram maior proporção de insetos; porém, com o tempo (após 39h) foi aumentando o número de insetos na planta com as folhas cobertas (T2). *D. costalimai* apresentou maior preferência pela NS da folha, seguida pelo RS, sendo que a preferência pela NS foi maior no início das avaliações, reduzindo-se à medida que a preferência pelo RS foi aumentando. Para *O. facialis*, não houve diferenças na preferência por NS, NC e RS, embora a proporção de insetos na NS tenha diminuído com o tempo e aumentado no RS, igualando-se nas últimas avaliações. Os resultados indicam a importância da folha cítrica no início da seleção hospedeira que passa a ser substituída pelo ramo secundário. Não houve diferença no local de alimentação das duas espécies de cigarrinhas testadas.

Palavras chave: vetores, Cicadellinae, seleção hospedeira, *Citrus sinensis*.

[OUT-069] ANÁLISE DE RISCO DE PRAGAS PARA ALEIRODÍDEOS DE EXPRESSÃO QUARENTENÁRIA PARA O BRASIL

PEST RISK ANALYSIS FOR ALEYRODIDAE OF QUARANTINE IMPORTANCE TO BRAZIL

E.A. Santos¹, R.R. Pinto¹, S.V. Paula¹, V.S. Dias¹, M.R.V. Oliveira¹

1 Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Cx. Postal 02372, Parque Estação Biológica, CEP: 70849-970, Brasília, DF, email: vilarin@cenargen.embrapa.br.

Em anos recentes, as moscas-brancas da Família Aleyrodidae tornaram-se um dos grandes problemas da agricultura mundial. Embora sejam de origem tropical, espécies danosas podem ser encontradas em praticamente todas as regiões do mundo e se tornaram pragas de várias plantas hospedeiras tanto a céu aberto como em ambientes protegidos. Um dos veículos de dispersão destas pragas são as plantas ornamentais e plântulas de algumas culturas, como solanáceas, cucurbitáceas, rosáceas, etc. Estas commodities contribuem nos dias de hoje para uma grande fatia do comércio internacional. Durante todo o século XX, espécies como *Bemisia tabaci* (Gennadius) e *Trialeurodes vaporariorum* Westwood tornaram-se pragas notórias de inúmeras culturas. No entanto, problemas cada vez maiores com outras espécies de aleirodídeos em novas áreas geográficas e ecossistemas, chamaram a atenção, em nível mundial para estes novos fatos. Espécies como *Leucanoides floccissimus* e *Aleurodicus dispersus* Russell, nas Ilhas Canárias e Madeira e outras regiões do Mediterrâneo; *Aleurocanthus woglumi* Ashby, na América Central entre outras, vêm causando grande impacto econômico nas regiões onde vêm ocorrendo. O conhecimento de espécies botânicas, hospedeiras dessas pragas, representa importante informação na avaliação do potencial de

estabelecimento, dispersão e impacto econômico no trabalho de Análise de Risco de Pragas (ARP). Este trabalho além de apresentar informações sobre *Aleurocanthus woglumi*, *A. spiniferus* e o complexo de raças de *Bemisia* (exceção dos biótipos BR e B), que são listadas como pragas quarentenárias para o Brasil (Portaria MAPA nº 180 de 21/03/96), também apresenta as seguintes espécies ainda exóticas para o Brasil e que podem vir a ter expressão econômica: *Aleurodicus dispersus*, *B. afer*, *B. giffardi*, *Leucanoides floccissimus*, *Parabemisia myricae*, *Siphonimus phyllireae*, *Trialeurodes abutiloneus* e *T. ricini*. Os critérios desta seleção foram baseados no padrão da FAO (2001) para ARP de Pragas Quarentenárias.

Palavras-chaves: Aleyrodidae, moscas-brancas, Análise de Risco de Pragas

[OUT-070] EFEITO DA INOCULAÇÃO DE MOLICUTES POR *Dalbulus maidis* (DeLONG & WOLCOTT, 1923) (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) EM PLANTAS DE MILHO EM DIFERENTES IDADES NA SEVERIDADE DE SINTOMAS DOS ENFEZAMENTOS.

EFFECT OF THE MOLICUTES INOCULATION BY *Dalbulus maidis* (DeLONG & WOLCOTT, 1923) (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) IN MAIZE AT DIFFERENT AGES ON THE SYMPTOMS SEVERITY OF THE CORN STUNT DISEASES.

C. M. Oliveira¹; I. Cruz²; E. Oliveira¹.

1 EMBRAPA/CNPMS, CP 151, 35701-970, Sete Lagoas/MG, Brasil; e-mail: charles@cnpmms.embrapa.br; cruz@cnpmms.embrapa.br; beth@cnpmms.embrapa.br.

A expressão e severidade de sintomas dos enfraquecimentos causados por molícutes (fitoplasma e *Spiroplasma kunkelii*), transmitidos para o milho pelo vetor *Dalbulus maidis*, envolvem fatores ainda pouco conhecidos. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da inoculação dos molícutes por *D. maidis* em plantas de milho com diferentes idades sobre a severidade dos enfraquecimentos. Sementes de milho foram plantadas em vasos plásticos e mantidos em viveiro telado. Essas plantas foram submetidas a cigarrinhas sadias ou portadoras de fitoplasma ou *S. kunkelii*, previamente obtidas em condições controladas. Foram realizadas inoculações dos molícutes em plantas de milho com as idades: 2, 9, 16, 23 e 30 dias após a emergência. Foram confinadas cinco cigarrinhas infetivas ou não por planta durante um período de 96 h. Cada tratamento foi repetido 10 vezes, em parcelas de uma planta por vaso e a avaliação dos sintomas foliares dos enfraquecimentos foi realizada aos 90 dias após a emergência. Determinou-se altura das plantas no florescimento, e as mesmas foram conduzidas até a produção para a determinação do peso de espigas e de grãos. Os sintomas foliares foram tão mais severos quanto mais jovens as plantas foram inoculadas. Todas as plantas de milho submetidas à inoculação por fitoplasma ou por *S. kunkelii* apresentaram sintomas foliares, com exceção daquelas inoculadas aos 30 dias após emergência. Aos 30 dias após a emergência a inoculação com *S. kunkelii* resultou em 80% das plantas com sintomas e a inoculação com fitoplasma não causou sintomas. O desenvolvimento e a produção das plantas de milho foram mais significativamente afetados quanto mais precoce foi a infecção. Assim, a busca de estratégias que visam impedir a inoculação dos molícutes pelo vetor em plantas de milho no início do desenvolvimento pode ajudar a diminuir os prejuízos causados pelos enfraquecimentos do milho.

Palavras-chave: cigarrinha-do-milho, fitoplasma, *Spiroplasma kunkelii*

[OUT-071] LEVANTAMENTO DE CIGARRINHAS VETORAS DE *Xylella fastidiosa* EM POMARES DE CITROS POR DOIS MÉTODOS DE CAPTURA.

SURVEY OF SHARPSHOOTER VECTORS OF *Xylella fastidiosa* IN CITRUS ORCHARDS BY TWO SAMPLING METHODS

E.F. Pereira¹; J.R.S. Lopes²; A. Bergamim Filho³

Depto. de Entomologia, Fitopatol. e Zool. Agríc. (ESALQ/USP), CP 9, CEP 13418-900, Piracicaba, SP. ¹efpereir@carpa.ciagri.usp.br, ²jrslopes@carpa.ciagri.usp.br, ³abergami@carpa.ciagri.usp.br; apoio: FAPESP e CNPq.

Várias espécies de cigarrinhas da subfamília Cicadellinae (Hemiptera, Cicadellidae) transmitem a bactéria *Xylella fastidiosa*, agente causal da clorose variegada dos citros (CVC). Neste estudo, avaliou-se a frequência de captura das espécies vetoradas por dois métodos de amostragem: cartões adesivos amarelos retangulares (3x5") e plantas-isca (mudas de citros pinceladas com pasta pegajosa). Os levantamentos foram realizados no período de 08/1998 a 09/2000, em pomares de laranja de localidades representativas de três regiões citrícolas do Estado de São Paulo: Neves Paulista (noroeste), Gavião Peixoto (centro) e Sta. Rita do Passa Quatro (sul). Em cada pomar foram instalados 16 cartões adesivos em árvores cítricas, separados entre si por 40 m, sendo trocados quinzenalmente. As